

Resultado 1T24 da Votorantim Cimentos

A Votorantim Cimentos encerrou o primeiro trimestre de 2024 com melhores margens, fruto de maiores volumes e de arrefecimento de custos no período. A Companhia segue avançando nos investimentos em competitividade, descarbonização e novos negócios, mantendo a disciplina financeira. Como destaque nos primeiros meses do ano, a Companhia realizou operações de gestão de passivos, com emissão de *bonds* no mercado internacional no valor de USD 500 milhões, acessando novamente esse mercado após oito anos, combinado com uma oferta de recompra de *bonds* com vencimento em 2027. A Companhia inaugurou, também, a primeira unidade dedicada às operações da Verdera e da Viter, no Estado do Paraná, no Brasil.

**+1%****Volume Cimento
vs 1T23****+1 p.p****Margem EBITDA
vs 1T23****-4% LfL¹****Receita Líquida
vs 1T23****-1% LfL¹****EBITDA ajustado
vs 1T23****+23%****CAPEX
vs 1T23****1,76x****Alavancagem
vs 1,78x em 1T23**

Próximo Evento: Call de Resultados 2T24

13/08/2024

10:00 (horário Brasília) | 09:00 (horário NY) | 14:00 (horário Londres)

Canais da área de Relações com Investidores

E-mail: vc-ri@vcimentos.com

Site: <https://ri.votorantimcimentos.com.br/>

¹ Like-for-like (LfL) em moeda local, excluindo a variação cambial – considera câmbio médio fixo de 1T24 nos períodos de 1T23

Destaques

- Melhores margens em função do aumento de volumes e arrefecimento de custos.
- Estratégia de gestão de passivos com nova emissão de *bonds* no mercado internacional, no valor de USD 500 milhões, e oferta de recompra de títulos com vencimento em 2027.
- Aumento de 23% do Capex no trimestre, alinhado à estratégia de aceleração de investimentos em competitividade estrutural.
- Inauguração, no Paraná, da primeira unidade no Brasil dedicada exclusivamente às operações da Viter e da Verdera.

Destaques Financeiros

R\$ Milhão	1T24	1T23	1T24 vs. 1T23
Volume de vendas de cimento (m tons)	8,1	8,0	1%
Receita líquida	5.451	5.796	(6%)
CPV	(4.654)	(4.961)	(6%)
SG&A	(585)	(584)	0%
Despesa com vendas	(242)	(252)	(4%)
Despesas gerais e administrativas	(343)	(332)	3%
Outros resultados operacionais	51	43	20%
Lucro líquido	17	78	(78%)
Depreciação	468	469	(0%)
EBITDA ajustado	766	779	(2%)
Margem EBITDA	14%	13%	1p.p.

1 Receita Líquida e EBITDA Ajustado

1.1 Consolidado

R\$ Milhão	1T24	1T23	1T24 vs. 1T23	1T24 vs. 1T23Lfl ²
Receita Líquida	5.451	5.796	(6%)	(4%)
EBITDA Ajustado	766	779	(2%)	(1%)
Margem Ebitda (%)	14%	13%	1p.p.	1p.p.

A receita líquida consolidada no 1T24 foi de R\$ 5,5 bilhões, um arrefecimento de 4% expurgando o efeito de variação cambial em comparação com o 1T23. O resultado é explicado, majoritariamente, pelos resultados positivos dos países da Europa, Ásia e África (VCEAA), e da América Latina (VC Latam) compensados por resultados mais fracos de América do Norte (VCNA) e Brasil (VCBR).

O EBITDA ajustado consolidado atingiu o montante de R\$ 766 milhões, uma ligeira queda em moeda local em relação ao resultado do 1T23. A leve queda do resultado é decorrente da variação cambial no período, em adição a queda de resultado no Brasil parcialmente mitigado pelo melhor resultado no exterior em moeda local e arrefecimento dos custos no consolidado.

1.2 Brasil (VCBR)

R\$ Milhão	1T24	1T23	1T24 vs. 1T23
Receita Líquida	2.999	3.014	(0%)
EBITDA Ajustado	512	547	(6%)

A receita líquida da VCBR foi estável no primeiro trimestre de 2024 em comparação com o mesmo período de 2023, com volumes em linha com o mercado e contribuição positiva dos novos negócios.

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 512 milhões no 1T24, 6% de queda perante o mesmo período de 2023. O resultado operacional foi impactado pelo menor preço e timing de manutenção, os quais foram suficientes para mitigar redução nos custos e que avanço de novos negócios, que seguiu em tendência positiva no período, avançando 40% em EBITDA ajustado em comparação ao mesmo período do ano anterior.

² Like-for-like (Lfl) em moeda local, excluindo a variação cambial – considera câmbio médio fixo de 1T24 nos períodos de 1T23

O setor de cimento no Brasil, segundo os dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC), teve uma retração de 3,5% dias corridos e de 1,1% considerando venda por dias úteis, ambos no 1T24 perante 1T23. O período prolongado de chuvas intensas em diversas regiões do país, somado ao menor período de dias úteis em 2024, impactou as vendas do produto. Além disso, os principais indutores do consumo de cimento continuam desacelerando em virtude da queda da renda da população e do endividamento das famílias.

O setor segue otimista com a recuperação da demanda em 2024, a partir da redução da Selic, do controle de inflação e a retomada de obras de infraestrutura e habitação do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV). Com isso, a projeção da associação é de uma retomada de crescimento na demanda de cimento na ordem de 2% para o ano de 2024, recuperando as perdas acumuladas dos últimos dois anos.

1.3 América do Norte (VCNA)

R\$ Milhão	1T24	1T23	1T24 vs. 1T23	1T24 vs. 1T23 LfL ³
Receita Líquida	1.123	1.210	(7%)	(3%)
EBITDA Ajustado	(17)	(47)	65%	63%

Na VCNA, a receita líquida atingiu R\$ 1,1 bilhão, uma queda de 3% em comparação ao 1T23, excluindo variação cambial, principalmente impactado pela ligeira desaceleração da demanda e pelo inverno mais intenso, que foi parcialmente mitigada pelo incremento em preços.

O resultado do EBITDA ajustado foi negativo em R\$ 17 milhões, contra o resultado negativo de R\$ 47 milhões no mesmo período do ano anterior. O melhor EBITDA ajustado é fruto de maiores preços e ganhos não recorrentes, e condiz com o período de sazonalidade do setor devido ao inverno.

O mercado da América do Norte está vivenciando um ciclo positivo com altos preços e demanda estável, apesar das pressões inflacionárias e com mercados atuando sem estoques. A Associação de Cimento Portland (PCA) estima que o consumo de cimento tenha uma retomada em 2024, projetando um crescimento de 0,9% para 2024, com base na melhora econômica e de crédito, e com expectativa de crescimento no setor de infraestrutura nos Estados Unidos, influenciado pelos programas de incentivos governamentais ligados à infraestrutura.

³ Like-for-like (LfL) em moeda local, excluindo a variação cambial – considera câmbio médio fixo de 1T24 nos períodos de 1T23

1.4 Europa, África e Ásia (VCEAA)

R\$ Milhão	1T24	1T23	1T24 vs. 1T23	1T24 vs. 1T23 LfL ⁴
Receita Líquida	975	1.000	(2%)	1%
EBITDA Ajustado	243	264	(8%)	(5%)

A receita líquida da VCEAA aumentou 1% no 1T24 em comparação ao 1T23, excluindo efeitos da variação cambial, resultando em R\$ 975 milhões, por maiores volumes na Turquia e gestão positiva de preço na maioria dos países.

O resultado do EBITDA ajustado da região foi de R\$ 243 milhões, queda de 5% em comparação ao resultado do 1T23 em moeda local. O resultado operacional foi impactado pela sazonalidade do período e pelo Ramadan, além de timing de custos.

O mercado da Espanha finalizou o primeiro trimestre com uma queda de 10% no setor de cimento em comparação a 1T23, de acordo com a associação local. Fatores externos impactaram o resultado dos primeiros três meses do ano, como o feriado da Semana Santa, que neste ano foi em março, e a alta precipitação que ocorreu no período. Mesmo com a demanda de cimento caindo no começo do ano, é esperada uma recuperação para o segundo semestre, considerando a situação econômica internacional e local estáveis, de acordo com a associação local.

A Turquia vivenciou o inverno mais ameno, favorecendo as vendas domésticas de cimento com uma economia resiliente, apesar da hiperinflação. No Marrocos, apesar de um bom início de ano, a queda do mercado em março/24, relacionada às fortes chuvas, fez com que a demanda acumulada ficasse em linha com 2023, de acordo com a associação de cimento local. Na Tunísia, a demanda de cimento caiu 8% no período de 1T24 comparado ao 1T23 devido aos desafios políticos e econômicos persistentes no país, que traz alta volatilidade para o mercado, de acordo com a associação local, *Chambre Nationale des Producteurs de Ciment* (CNPC).

⁴ Like-for-like (LfL) em moeda local, excluindo a variação cambial – considera câmbio médio fixo de 1T24 nos períodos de 1T23

1.5 América Latina (VCLATAM)

R\$ Milhão	1T24	1T23	1T24 vs. 1T23	1T24 vs. 1T23 LfL ⁵
Receita Líquida	195	194	0%	5%
EBITDA Ajustado	30	28	8%	13%

A receita líquida da VCLatam cresceu 5% no primeiro trimestre de 2024 em comparação ao mesmo período de 2023 em moeda local, resultado advindo de melhores volumes e preços na Bolívia.

A região finalizou o período do 1T24 com R\$ 30 milhões no EBITDA ajustado, 13% maior que 1T23, excluindo efeito de variação cambial. Resultado positivo advindo da Bolívia, intensificado pelo menor custo de matéria prima.

O mercado de cimento no Uruguai foi impactado negativamente pelas fortes chuvas e enchentes que ocorreram no período, além dos efeitos econômicos locais. Na Bolívia, o cenário foi positivo, com a demanda de cimento crescendo 24% janeiro/24 vs janeiro/23 e aumentando 7% perante dezembro/23, conforme o INE (Instituto Nacional de Estatística). Ambos os países possuem projeção de crescimento econômico para o ano de 2024, segundo o relatório de abril/24 do FMI, considerando a macroeconomia estável e a inflação controlada.

2 Custo do produto vendido, despesas com vendas e administrativas

R\$ Milhão	1T24	1T23	1T24 vs. 1T23
CPV	(4.654)	(4.961)	(6%)
SG&A	(585)	(584)	0%
Despesa com vendas	(242)	(252)	(4%)
Despesas gerais e administrativas	(343)	(332)	3%

O valor consolidado de custo de produto vendido e serviços prestados (CPV) reduziu em 6% no 1T24 quando comparado a 1T23 devido ao arrefecimento de custos de combustíveis, energia elétrica e matéria prima bem como o impacto da variação cambial do período, totalizando o montante de R\$ 4,6 bilhões.

As despesas de vendas consolidadas foram de R\$ 242 milhões no 1T24, queda de 4%, decorrente de melhores gestão de custos. Em relação às despesas gerais e administrativas, houve um aumento de 3% comparando 1T24 com 1T23, totalizando R\$ 343 milhões, decorrente de reajustes inflacionários do período e serviços terceiros. Adicionalmente, as duas oscilações foram impactadas decorrentes da variação cambial do período devido à apreciação do real frente ao dólar e ao euro.

⁵ Like-for-like (Lfl) em moeda local, excluindo a variação cambial – considera câmbio médio fixo de 1T24 nos períodos de 1T23

3 Lucro líquido

R\$ Milhão	1T24	1T23	1T24 vs. 1T23
EBITDA ajustado	766	779	(2%)
Depreciação	(468)	(469)	(0%)
Equivalência patrimonial	26	29	(8%)
Resultado financeiro líquido	(350)	(182)	93%
Imposto de renda e contribuição social	77	(62)	N.A.
Outros	(34)	(17)	100%
Lucro Líquido	17	78	(78%)

O lucro líquido foi de R\$ 17 milhões no 1T24 contra R\$ 78 milhões no 1T23. O resultado do 1T24 é principalmente explicado pelo menor resultado operacional, piora no resultado financeiro líquido e marcação a mercado de contratos de energia.

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 350 milhões, variação majoritariamente devido à reversão de atualização monetária de processos (impacto positivo no 1T23), reconhecimento de garantia devido ao novo contrato da securitização na VCNA e variação da curva de juros impactando o valor justo de derivativos.

O resultado do imposto de renda e a contribuição social totalizaram uma receita de R\$ 77 milhões contra uma despesa de R\$ 62 milhões em 1T23, decorrente essencialmente pela aceleração do consumo de prejuízo fiscal devido à uma decisão da Corte Constitucional da Espanha, o que levou a Companhia a reconhecer imposto de renda diferido ativo no 1T24, e também pelo ajuste fiscal da reavaliação de ativos na Turquia devido à hiperinflação.

4. Fluxo de Caixa Livre

R\$ Milhão	1T24	1T23	1T24 vs. 1T23
EBITDA ajustado	766	779	(2%)
Capital de giro/outros	(1.930)	(1.581)	22%
Impostos	(63)	(36)	75%
CAPEX	(413)	(336)	23%
Fluxo de Caixa Operacional	(1.640)	(1.174)	40%
Investimento / Desinvestimento	(15)	(32)	(53%)
Resultado financeiro	(172)	(180)	(4%)
Efeito de câmbio no caixa	60	(30)	N.A.
Fluxo de Caixa Livre ao acionista	(1.767)	(1.416)	25%
Dividendos para acionistas minoritários	-	-	-
Dividendos para acionistas majoritários	(488)	(477)	2%
Fluxo de Caixa Livre	(2.255)	(1.893)	19%

No 1T24, o Fluxo de Caixa Operacional foi negativo em R\$ 1,6 bilhão, uma queda de 40% quando comparado com o 1T23. O resultado é explicado, principalmente, pela variação negativa no capital de giro e maior investimento em Capex.

O resultado do capital de giro em 1T24 foi negativo em R\$ 1,9 bilhão, decorrente da redução da conta de fornecedores por menores preços de combustíveis, aumento da linha de recebíveis advindos de maiores preços da VCNA e maior faturamento em novos negócios na VCBR.

No 1T24, houve o pagamento de dividendos para a Votorantim S.A., acionista majoritário, totalizando o valor de R\$ 488 milhões.

Dessa forma, o Fluxo de Caixa Livre do período foi negativo em R\$ 2,3 bilhões. O resultado negativo é esperado no primeiro trimestre dado a sazonalidade que as operações enfrentam no começo do ano.

5. Investimento

No fechamento do 1T24, os investimentos (Capex) da Votorantim Cimentos totalizaram R\$ 413 milhões, 23% maior que no 1T23. Esse aumento é principalmente explicado pela estratégia global de investimentos em modernização e competitividade estrutural, além de projetos atrelados aos nossos compromissos de descarbonização. Os projetos de *sustaining* e modernização correspondem a 92% do total de CAPEX.

Os projetos de expansão são responsáveis por 8% do total de capital investido no 1T24. Os principais investimentos são relacionados aos projetos em novos negócios no Brasil, como o projeto de aumento de capacidade da Viter (soluções agrícolas) e da Verdera (gestão e coprocessamento de resíduos) no Paraná, que foi inaugurado no começo de abril, com investimento total de R\$ 145 milhões.

Esse montante se conecta com o nosso plano de investimento de R\$ 5 bilhões já anunciado, e que deve fortalecer ainda mais nossas operações em todo o país num programa abrangente de crescimento e competitividade estrutural das nossas operações no Brasil.

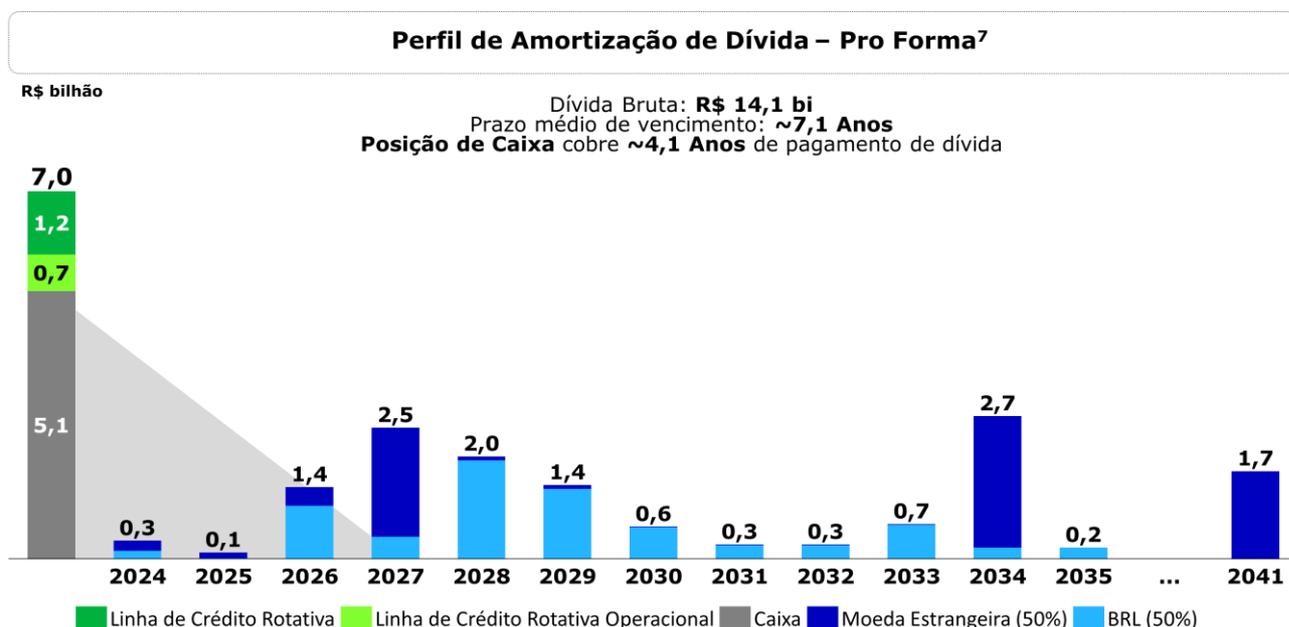
5.1 Endividamento e Liquidez

No final do 1T24, a dívida bruta⁶ totalizou R\$ 13,4 bilhões, maior na comparação com o fechamento de 2023, principalmente explicada por captação decorrente de uso da linha de crédito rotativa operacional e pela variação cambial do período. Em 31 de março de 2024, o prazo médio da dívida era de aproximadamente 6,0 anos, sendo que 97% da dívida bruta encontrava-se no longo prazo (não circulante).

Em março de 2024, a Companhia apresentou uma dívida líquida por EBITDA ajustado (alavancagem) de 1,76x, redução de 0,02x comparado à alavancagem de 1T23. O aumento da métrica perante o fechamento de 2023 é esperado devido a sazonalidade do período.

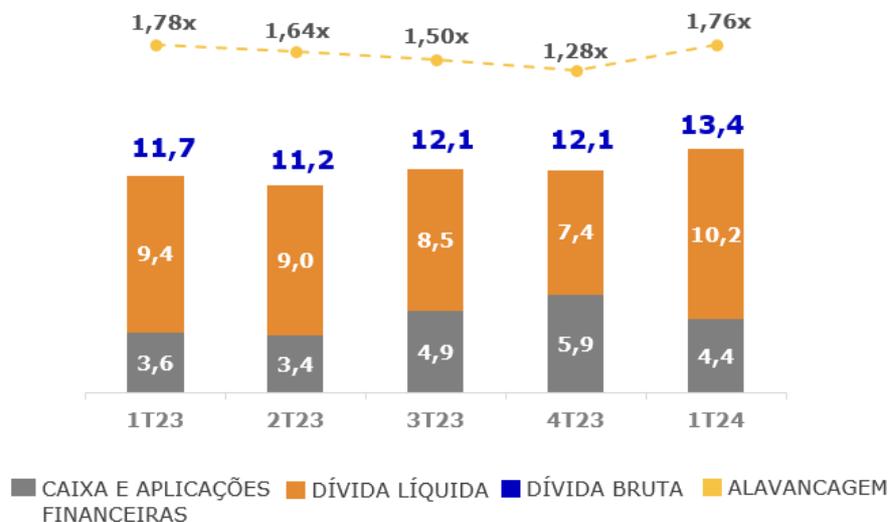
No final do 1T24, a Votorantim Cimentos manteve uma sólida liquidez, com o montante em caixa e aplicações financeiras no valor de R\$ 4,4 bilhões, o que permite que a Companhia cumpra com as suas obrigações financeiras para mais de quatro anos.

No gráfico abaixo demonstramos o perfil de dívida pro forma⁷, findado em março de 2024 com os eventos subsequentes do período, e em seguida o gráfico de evolução da alavancagem:



⁶ Não inclui efeitos do IFRS 16 - Leasing

⁷ Inclui eventos subsequentes: 1. Nova emissão de Bond US\$ 500 MM, com vencimento em 2034; 2. Tender Offer Voto 27 no valor de US\$ 262 MM; 3. Pré-pagamento CCF no valor de CAD 65 MM e US\$ 40 MM;



5.2 Operações do Período (Gestão de Passivos)

A Votorantim Cimentos tem duas linhas rotativas de crédito disponíveis. A primeira linha, no montante de USD 300 milhões, com vencimento em junho de 2027, suporta a Companhia com necessidade de liquidez de caixa de curto prazo durante os períodos de sazonalidade que afetam suas subsidiárias baseadas no Hemisfério Norte. Sendo assim, a linha de crédito operacional estava sacada em USD 226,2 milhões no final de março 2024. A segunda linha de crédito rotativa tem por objetivo prover liquidez à Companhia em cenários de maior incerteza e volatilidade. Essa linha de crédito tem o montante total de USD 250 milhões, com vencimento em 2026, e estava 100% disponível no fechamento do primeiro trimestre de 2024.

No começo de abril de 2024, a subsidiária St. Marys emitiu um novo *bond* no mercado internacional, com garantia integral e irrevogável da Companhia, no valor de USD 500 milhões, com *cupom* de 5,75% ao ano, a serem pagos semestralmente, e com vencimento em 2 de abril de 2034. A emissão possui indicador de performance ambiental (KPI) associado a (i) intensidade de emissão de CO2 líquida no escopo 1 (em kg CO2/ton cimentos), e (ii) substituição térmica (em %), que caracteriza a dívida como *sustainability-linked bonds* e evidencia o comprometimento da Companhia no processo de descarbonização, em convergência à implementação de suas metas de sustentabilidade a serem atingidas em 2030.

Concomitantemente com a emissão dos *bonds*, a Companhia fez uma Oferta Pública de Recompra (*tender offer*) de *bonds* com vencimento em 2027, dívida em circulação do mercado internacional, emitida pela subsidiária St. Marys. A subsidiária recebeu e aceitou ofertas válidas no montante de principal de USD 261,6 milhões, aproximadamente 52% das notas que estavam em circulação. Essa operação está alinhada com a estratégia da Companhia de gestão de passivo e extensão de prazo médio da dívida. A liquidação da Oferta de Recompra ocorreu no dia 4 de abril de 2024.

6. Ambiental, Social e Governança

Sustentabilidade

Conforme mencionado no item de Investimentos, a Companhia inaugurou, no estado do Paraná, Brasil, uma nova planta de trituração de resíduos da Verdera e uma nova linha de produção de calcário agrícola, que permitirá à Viter lançar dois novos produtos. A nova planta de trituração da Verdera no município de Itaperuçu (PR) vai ampliar a capacidade da oferta de serviços para clientes na região. O local tem capacidade de triturar 48 mil toneladas de resíduos por ano, quase o triplo da atual capacidade instalada de 17 mil toneladas de resíduos por ano.

A nova fábrica da Viter tem capacidade de produzir 600 mil toneladas de calcário agrícola. Com a nova unidade em Itaperuçu, somada à operação já existente na cidade vizinha de Rio Branco do Sul (PR), a unidade de insumos agrícolas da Companhia totaliza uma capacidade instalada para produzir 1,5 milhão de toneladas de calcário agrícola por ano no Estado do Paraná. A nova unidade da Viter está equipada com modernos e potentes filtros para o controle da emissão de gases e partículas sólidas e usará combustível renovável (biomassa) como fonte energética no seu processo de produção.

Mudança no Conselho de Administração, Comitês e Diretoria

Anunciamos, em março de 2024, o encerramento do mandato de Bianca Nasser Patrocínio, então Diretora Vice-Presidente Financeira e de Relações com Investidores, no dia 01 de maio de 2024. Osvaldo Ayres Filho, Diretor Presidente, assumiu interinamente as funções de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores a partir de maio, até a indicação de novo nome para a posição.

7. Eventos Subsequentes

Para maiores informações dos eventos subsequentes, acessar a nota 26 da Demonstração Financeira 1T24.

CONTATO – Relações com Investidores

E-mail: vc-ri@vcimentos.com

Site: <https://ri.votorantimcimentos.com.br/>